

Enoturismo é veículo estratégico de afirmação do Centro de Portugal

Torres Vedras Turismo do Centro apresentou Jornadas de Enoturismo, que têm como objectivo alavancar “um dos produtos de excelência” do território

Ricardo Busano

A Turismo Centro Portugal (TCP) apresentou ontem, em Torres Vedras, as V Jornadas de Enoturismo, iniciativa que tem como objectivo, segundo Pedro Machado, “alavancar uma estratégia de afirmação de um dos produtos de excelência” do território tutelado pela TCP e de “valorizar o enoturismo como um sub-produto de actividade turística”, sem esquecer, todavia, “a gastronomia, o património e a cultura” desses mesmos territórios.

O presidente da TCP, além de destacar a importância das “parcerias efectuadas entre várias entidades na organização deste tipo de eventos”, como é o caso das Jornadas de Enoturismo, que englobam a TCP, o Turismo de Portugal, as Escolas de Hotelaria de Coimbra e do Oeste, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDRC), a Oeste CIM e a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, frisa que “a complementaridade de produtos é um factor de atracção e de fixação de turistas”.

Vasco D’Avillez sublinha a importância deste tipo de acções na promoção dos vinhos da região, afirmando que Torres Ve-



Evento serve como alavanca da “estratégia de afirmação” do enoturismo na região

dras “é o concelho que mais vinho produz em Portugal”. Para o presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, o conceito de “enoturismo é onde o futuro do vinho se vai jogar”, nomeadamente, em termos de “promoção e comercialização”.

Em representação da CCDRC, Jorge Brandão, aludiu ao facto de o percurso dos últimos cinco anos das jornadas ter “permitido amadurecer e reflectir” sobre a preponderância do enoturismo no desenvolvimento do turismo, bem como

na “dimensão económica deste sector” que “tem vindo a crescer”, porque, segundo o responsável, existe um alargamento da cadeia de valor as-

Esta é a primeira vez que a TCP escolhe a região do Oeste para acolher a ‘reunião de trabalho’ que decorre a 12 e 13 de Novembro

sociado à produção do vinho, que se estende “à restauração, hotelaria e experiências de eno-

turismo”.

Ao longo das quatro edições das jornadas, esta é a primeira vez que a TCP escolhe a sub-região do Oeste para acolher a ‘reunião de trabalho’ que vai decorrer nos dias 12 e 13 de Novembro e que é destinada ao público em geral mas, sobretudo, a técnicos, para melhor saberem receber enoturistas. As jornadas dividem-se entre visitas a quintas de vinho, almoços e jantares vînicos, provas de vinhos e conferências e têm como tema ‘Centro de Portugal – destino de enoturismo’.



Região Centro
aposta no
enoturismo
Torres Vedras | P16